



Caderno de Provas

CCMN 16 – NS

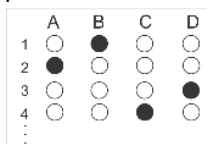
ASSISTENTE LEGISLATIVO (ALNS) – JORNALISTA

Edital Nº. 001/2023 –
Câmara Municipal de Natal/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 20 (vinte) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	20 pontos
Lógica	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	20 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto a seguir.

TEXTO

A cor da injustiça ambiental no Brasil

Carolina Azevedo e Samantha Prado

Na semana do Carnaval, o litoral norte de São Paulo foi afetado por um desastre ambiental sem precedentes na história do Brasil. Foram mais de 680 milímetros de chuva acumulados no período de 24 horas, o maior registro do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) no país até o momento – o que resultou na devastação de diversas áreas nas cidades de Guarujá, Bertioga, São Sebastião, Caraguatatuba, Ilhabela e Ubatuba. Ao todo foram 65 mortos e mais de 2 mil pessoas entre desabrigados e desalojados.

A situação não pode ser lida apenas como um evento extremo isolado. Desastres bastante similares têm ocorrido nos últimos anos, como as inundações em Petrópolis (RJ) e Pernambuco em 2022. O que esses episódios têm em comum? Os mais afetados são majoritariamente a população pobre e negra.

Com o objetivo de analisar como os efeitos da crise ambiental se manifestam de forma territorialmente desigual, impactando desproporcionalmente certas populações a depender do seu grau de vulnerabilidade, o Instituto Pólis realizou o estudo “Racismo ambiental e justiça socioambiental nas cidades”. De acordo com a pesquisa, esse desequilíbrio é, em parte, a expressão da injustiça e do racismo ambientais nas cidades brasileiras. “Temos visto nos últimos anos, especialmente no verão, diversos desastres no país – e também quais foram suas vítimas. Acompanhamos um agravamento das situações e, com certeza, o negacionismo no momento de compreender as mudanças climáticas e seus impactos urbanos está dentro da lógica de como construímos as nossas cidades”, declara Maria Gabriela Feitosa dos Santos, uma das pesquisadoras que fez parte da produção do estudo.

Existe um padrão recorrente inegável quanto à distribuição territorial da população nas cidades brasileiras. Observando o censo do IBGE de 2010, é possível ver que a renda é maior nas áreas onde a população residente é mais branca do que negra – territórios que condizem com condições de urbanização e saneamento melhores, contando com maior investimento público. Mais dados do censo mostram que os chamados aglomerados subnormais, áreas caracterizadas por um padrão urbanístico irregular, carência de serviços públicos essenciais e localização em áreas com restrição à ocupação, reiteram o padrão territorial observado. Nas três cidades estudadas pelo Instituto Pólis – São Paulo, Recife e Belém –, o percentual de pessoas negras que residem em áreas desse tipo supera as médias de cada município, evidenciando a tendência de concentração desse grupo nesses territórios.

Em outras palavras, a distribuição demográfica e racial das cidades evidencia que a população negra vive em piores condições ambientais e com menos recursos financeiros para lidar com os impactos de eventuais emergências ou desastres – colocando-a em situação de vulnerabilidade. “Por estarmos em uma sociedade racialmente estruturada, a desigualdade social é um instrumento que opera de acordo com essa lógica. Isso pode ser visto sobretudo no funcionamento da expansão imobiliária”, diz Maria Gabriela. As áreas onde o mercado imobiliário não tem interesse acabam sendo esquecidas pelo poder público, deixadas de lado no quesito de criação de infraestrutura e, por isso, tornam-se locais mais baratos e viáveis para serem ocupados pela população mais vulnerabilizada. “Essa desigualdade gera riscos socialmente produzidos. São escolhas feitas pelas políticas urbanas que a gente tem adotado e implementado, gerando uma lógica de ocupação de risco”, completa Feitosa dos Santos.

A localização e as características dos aglomerados subnormais nas três cidades analisadas ilustram como a ocupação de áreas de potencial risco são apropriadas pela população vulnerabilizada como alternativa para a questão habitacional não tratada pelo Estado. Em São Paulo, o IBGE aponta que 355.756 domicílios em aglomerados subnormais encontram-se em áreas de encosta e margens de rios, córregos e lagos. É importante ressaltar que a ocupação de áreas de risco não advém de uma escolha, mas sim da total falta de alternativas habitacionais. “Chamamos atenção para a questão do déficit habitacional. Pessoas e famílias residem em áreas inapropriadas como uma última alternativa, uma resposta própria à questão habitacional que historicamente não tem sido equacionada pelo Estado como deveria ser”, diz a pesquisadora.

CONCURSO PÚBLICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL/RN
EDITAL Nº 001/2023

Todo esse quadro expõe a forma como os conceitos de justiça socioambiental e racismo ambiental são intrincados: enquanto o primeiro caracteriza a produção de impactos desiguais pelo meio ambiente, que sobrecarregam grupos minoritários e a população de baixa renda; o racismo ambiental evidencia as consequências dessas degradações, concentradas em bairros e territórios periféricos, onde vivem famílias mais pobres e há maior concentração de pessoas negras, indígenas e quilombolas.

Para além do déficit habitacional, está a diferença de tratamento entre comunidades de baixa renda e condomínios de luxo em áreas sujeitas a desastres ambientais. Não bastando serem proibidas pela classe média e alta de construir moradia nas faixas de terra mais seguras, populações assentadas em áreas de risco ambiental são frequentemente retiradas à força e sem qualquer garantia de direitos, enquanto moradores de condomínios e chácaras são tratados por autoridades com complacência.

Esse é o caso de moradores das margens da Represa Billings, no extremo sul da cidade de São Paulo. Segundo mapeamento do Instituto Pólis, comunidades de baixa-renda do Jardim Noronha receberam de autoridades quatro ameaças de remoção, dada a fragilidade ambiental e o risco apresentado pela área de mananciais. O tratamento, no entanto, não se estendeu para o loteamento de chácaras Jardim Moraes Prado, bairro vizinho também colado à represa. O caso evidencia que a intervenção pública é também pautada pelo racismo ambiental, como explica Feitosa dos Santos: “Há uma tendência de criminalização de muitas dessas áreas em detrimento de ocupações de alto padrão que dividem a mesma área e ainda assim não são alvo da mesma criminalização que acontece com as ocupações. É necessário compreender esse cenário e incluir a população marginalizada dentro dessa demanda.”

Ou seja, no contexto de desastres climáticos como as chuvas que assolaram o litoral paulista, políticas paliativas voltadas para regiões ricas das cidades não são o bastante, dado que as mudanças climáticas continuarão agravando a situação de comunidades periféricas a cada ano. “É necessário que se reverta essa lógica de políticas paliativas por políticas perenes, que antecedam esses fenômenos. Elas não necessariamente vão evitar mas vão dar capacidade de resiliência a essa população”, defende a pesquisadora.

Para isso, é necessário entender a crise climática a partir de uma perspectiva social e racial, como propõe o Instituto Perifa Sustentável, que reivindica a democratização e a representatividade das juventudes nos locais de tomada de decisão em relação a políticas ambientais. Amanda Costa, diretora executiva do instituto, advoga: “Falar de clima é falar de um direito básico. Quando pensamos em direitos básicos pensamos em saúde, educação, transporte, mas o clima é uma questão transversal, que afeta todas as outras.” Como respostas, a ativista sustenta inverter a lógica que permeia a elaboração de políticas públicas nas cidades: partindo mais frequentemente de regiões ricas e majoritariamente brancas, políticas ambientais e sanitárias precisam colocar a periferia no centro.

No entanto, em uma sociedade estruturalmente racista, quem mais sofre menos é ouvido. Os espaços de debate ambiental e de elaboração de políticas públicas ainda são dominados por homens brancos, como conta Mahryan Sampaio, do Instituto Perifa Sustentável: “O fato de eu dialogar com pessoas que não têm a mesma cor que eu mas estão ocupando os espaços de poder é um caso de racismo ambiental. Recentemente, Marina Silva nos convidou para conversar com os patriarcas e as matriarcas do ambientalismo brasileiro. Nós éramos as únicas pessoas pretas e jovens. Isso é racismo ambiental”.

Para que populações periféricas possam viver com dignidade nas cidades brasileiras, é necessário pensar na questão climática de maneira interseccional, pois a injustiça ambiental no Brasil tem cor. Será apenas colocando pessoas pretas, indígenas e periféricas nos locais de tomada de decisão que discussões levantadas em fóruns como a COP 26 – da qual as ativistas do Perifa Sustentável participaram – podem se reverter em políticas efetivas de combate a desastres climáticos e tantas outras questões do dia a dia na periferia, das ruas tomadas por lixo ao problema do saneamento básico. “Colocar essas pessoas no poder é olhar para a base, par quem está no território e entende sua complexidade. O olhar que está lá tem cor e é limitado, pouco diverso, ele não inclui. Esse é um momento histórico para a questão ambiental, que viu um grande desmonte nos últimos quatro anos”, completa Costa.

Disponível em: <<https://diplomatie.org.br/a-cor-da-injustica-ambiental-no-brasil/>>. Acesso em: 3 de mar. 2023. [Adaptado]

01. Para compreender o título do texto, o leitor

- A) deve considerar, tão somente, o seu conhecimento linguístico.
- B) deve considerar, tão somente, o sentido metonímico da expressão “cor da injustiça”.
- C) deve, além de recuperar o sentido denotativo, considerar as informações contidas no texto.
- D) deve, além de recuperar o sentido conotativo, considerar as informações desenvolvidas no texto.

02. A intenção prioritária do texto é

- A) discordar da discussão sobre “Racismo ambiental e justiça socioambiental nas cidades” desenvolvida pelo Instituto Pólis.
- B) apresentar os resultados de um estudo desenvolvido em três capitais brasileiras de regiões distintas, sobre Racismo ambiental e justiça socioambiental.
- C) desenvolver uma opinião totalmente alicerçada em dados apresentados pelo estudo desenvolvido pelo Instituto Pólis e pelo IBGE.
- D) concordar parcialmente com o ponto de vista dos que defendem que há um tratamento diferenciado em relação à distribuição demográfica e racial das cidades.

03. A discussão desenvolvida no texto é realizada a partir de uma questão

- A) polêmica: o que os desastres ambientais têm de intersecção?
- B) polêmica: a justiça ambiental no Brasil opera de maneira desigual?
- C) não polêmica: como o racismo ambiental impacta na vida da população negra?
- D) não polêmica: por que os desastres ambientais atingem apenas a população pobre e negra?

04. De acordo com o texto, é possível inferir que

- A) a elaboração de políticas públicas jamais será dominada por homens pretos.
- B) os debates ambientais eram conduzidos majoritariamente por homens brancos
- C) a elaboração de políticas públicas já é conduzida por homens pretos.
- D) os espaços de debates ambientais já foram exclusivamente dominados por homens brancos.

05. No período “**Existe um padrão recorrente inegável quanto à distribuição territorial da população nas cidades brasileiras**”,

- A) o sujeito do verbo “**existir**” foi flexionado no singular por se encontrar elíptico.
- B) o verbo “**existir**” não tem sujeito por ser um verbo impessoal, tal qual o verbo “**haver**”.
- C) a expressão “**um padrão recorrente inegável**” funciona como sujeito do verbo “**existir**”.
- D) a expressão “**um padrão recorrente inegável**” funciona como objeto direto do verbo “**existir**”.

- 06.** Considerando o texto em sua totalidade, a sequência dominante apresenta-se estruturada em
- A) apresentação de ponto de vista, de argumentos por meio de dados e de conclusão.
 - B) problematização inicial, explicações ao questionamento proposto e avaliação do problema.
 - C) revelação do tema, enumeração das características relacionadas ao problema e retomada do tema.
 - D) apresentação de um problema, das ações relacionadas ao problema, da resolução e da avaliação do problema.
- 07.** Nos parágrafos 9 e 12, o conector “**no entanto**” é utilizado para interligar
- A) períodos, estabelecendo relações sintáticas distintas.
 - B) orações, estabelecendo relações sintáticas distintas.
 - C) respectivamente períodos e parágrafos, estabelecendo a mesma relação semântica.
 - D) respectivamente orações e parágrafos, estabelecendo a mesma relação semântica.
- 08.** No quinto parágrafo, as informações são introduzidas pela expressão “**em outras palavras**” e, no décimo parágrafo, pela expressão “**ou seja**”. Essas expressões são
- A) sinônimas e têm a função de explicitar informações apresentadas anteriormente.
 - B) sinônimas e têm a função de retificar informações que foram apresentadas anteriormente.
 - C) utilizadas para estabelecer relações de sentido distintas: a primeira acrescenta dados complementares, e a segunda explicita informações apresentadas anteriormente.
 - D) utilizadas para estabelecer relações de sentido distintas: a primeira parafraseia o parágrafo anterior, e a segunda retifica informações apresentadas anteriormente.
- 09.** A ideia central do primeiro parágrafo encontra-se
- A) implícita, e os três períodos, que o constituem, apresentam características predominantes do tipo textual narrativo.
 - B) explícita no primeiro período e é desenvolvida nos dois períodos seguintes; os três períodos apresentam características predominantes do tipo textual narrativo.
 - C) explícita no último período e sintetiza as informações contidas nos dois períodos anteriores; os três períodos apresentam características predominantes do tipo textual descritivo.
 - D) implícita, e os três períodos, que o constituem, apresentam características predominantes do tipo textual descritivo.

10. Considere o parágrafo abaixo.

A localização e as características dos aglomerados subnormais nas três cidades analisadas ilustram como a ocupação de áreas de potencial risco são apropriadas pela população vulnerabilizada como alternativa para a questão habitacional não tratada pelo Estado. Em São Paulo, o IBGE aponta que 355.756 domicílios em aglomerados subnormais encontram-se em áreas de encosta e margens de rios, córregos e lagos. É importante ressaltar que a ocupação de áreas de risco não advém de uma escolha, mas sim da total falta de alternativas habitacionais. “Chamamos atenção para a questão do déficit habitacional. Pessoas e famílias residem em áreas inapropriadas como uma última alternativa, uma resposta própria à questão habitacional que historicamente não tem sido equacionada pelo Estado como deveria ser”, diz a pesquisadora.

Nesse parágrafo, há presença

- A) tão somente de uma citação direta, que se coaduna com o pensamento das autoras e se caracteriza pela transcrição das palavras da fonte citada e pelo uso de aspas.
- B) tão somente de uma citação indireta, que se contrapõe ao pensamento das autoras e se caracteriza pela paráfrase do pensamento da fonte citada.
- C) de duas citações indiretas, que se contrapõem ao pensamento das autoras e são caracterizadas pela paráfrase do pensamento da fonte citada pelo uso de aspas.
- D) de uma citação direta e outra indireta, que se coadunam com o pensamento das autoras e são caracterizadas por serem introduzidas por um verbo de dizer.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. A sequência a seguir possui cinco palavras de seis letras e obedece a um princípio lógico: CABEÇA, FEDIDO, BIFASE, INHAME, X. A palavra que substitui, correntemente, o X é
- A) REGALO.
B) CAJADO.
C) VIROSE.
D) FALADA.

12. Considere a construção da tabela-verdade abaixo

Linha	A	B	C	$A \rightarrow (A \rightarrow \sim C) \leftrightarrow (B \vee C)$
1	V	V	V	
2	V	V	F	
3	V	F	V	
4	V	F	F	
5	F	V	V	
6	F	V	F	
7	F	F	V	
8	F	F	F	

Os resultados obtidos para a proposição $A \rightarrow (A \rightarrow \sim C) \leftrightarrow (B \vee C)$, na ordem crescente das linhas ímpares, são

- A) FFVF.
B) FVVV.
C) FFVV.
D) VFFV.
13. Três amigos resolveram fazer o concurso da Câmara Municipal de Natal-RN. O primeiro mora em Parnamirim; o segundo, em Macaíba; e o terceiro, em Natal. Os nomes desses amigos são Abel, Beto e Carlos. Os três possuem formações acadêmicas distintas e concorrerão a vagas diferentes no concurso: jornalista, contador e administrador. Sobre os três amigos, sabem-se as informações abaixo.:
- O que mora, em Parnamirim, nem é contador nem administrador;
 - O que mora, em Macaíba, não se chama Carlos nem Beto;
 - Nem Beto nem o contador moram em Natal.

A partir dessas informações, conclui-se que

- A) Abel mora em Macaíba e é jornalista.
B) Carlos mora em Parnamirim e é contador.
C) Abel mora em Natal e é administrador.
D) Beto mora em Parnamirim e é jornalista.
14. A negação da frase: “Natal é a cidade mais bonita do Nordeste e seu povo é o mais hospitaleiro” é:
- A) “Natal não é a cidade mais bonita do Nordeste ou seu povo não é o mais hospitaleiro”.
B) “Natal não é a cidade mais bonita do Nordeste e seu povo é o mais hospitaleiro”.
C) “Natal não é a cidade mais bonita do Nordeste e seu povo não é o mais hospitaleiro”.
D) “Natal é a cidade mais bonita do Nordeste e seu povo não é o mais hospitaleiro”.

15. Se a afirmação (I) “Se eu sou potiguar, sou nordestino” é dada como verdadeira, então, a afirmação (II)

- A) “Se eu não sou potiguar, sou nordestino” é verdadeira.
- B) “Se eu não sou nordestino, sou potiguar” é verdadeira.
- C) “Se eu não sou potiguar, não sou nordestino” é equivalente à afirmativa (I).
- D) “Se eu não sou nordestino, não sou potiguar” é equivalente à afirmativa (I).

16. Os números distribuídos nas linhas e colunas do quadro a seguir obedecem a determinados padrões.

3	7	7	A
B	11	23	12
7	15	C	32
9	D	79	60

A soma dos números que ocupam o lugar das letras A, B, C e D é igual a

















- A) 42.
 - B) 71.
 - C) 99.
 - D) 84.
17. Em um concurso público, estão disponíveis três vagas para Assistente Geral, cuja exigência é que os aprovados tenham curso superior. Na fase final do concurso, ficaram classificados seis candidatos com formação em Direito, oito candidatos com formação em Administração e dez candidatos com formação em Engenharia. Todos esses candidatos estavam empatados em todos os parâmetros previstos e, nesse caso, de acordo com o edital, o preenchimento das vagas deve ser feito por sorteio. Sorteando aleatoriamente três candidatos entre esses classificados, a probabilidade que as vagas sejam preenchidas por um candidato de cada formação é

- A) 3/352.
- B) 1/160.
- C) 24/235.
- D) 60/253.

18. Uma frase que, logicamente, não representa uma contingência é:

- A) Se Natal é a capital do RN, então Natal é a capital do RN e Parnamirim é bonita.
- B) Se Natal é a capital do RN, então Natal é a capital do RN ou Parnamirim é bonita.
- C) Se Natal é a capital do RN ou Parnamirim é bonita, então Parnamirim é bonita.
- D) Se Natal é a capital do RN ou Parnamirim é bonita, então Natal é a capital do RN e Parnamirim é bonita.

19. No quadro abaixo, cada figura representa o valor de um número natural. Os números da coluna à direita do quadro representam a soma dos valores das quatro figuras em cada uma das respectivas linhas, e os números da linha abaixo do quadro representam a soma dos valores das quatro figuras em cada uma das respectivas colunas.

				22
				9
				16
				15
18	20	13	11	

Dadas essas informações, considere a seguinte operação:

$$2 \times \text{diamond with cross} + \text{sun} - \text{circle with dot}$$

O valor correspondente dessa operação é

- A) 13.
 B) 10.
 C) 14.
 D) 15.
20. Três amigos foram juntos a um evento. Chegando lá, descobriram que, para entrar, obrigatoriamente, os convidados deveriam ser maiores de 18 anos. Se José é maior de 18 anos, então João é menor. Se José é menor de 18 anos, então João é maior. Se José é maior de 18 anos, Jair é menor. Se José é menor de 18 anos, então Jair é maior. Se João é menor de 18 anos, então Jair é maior. Sendo assim, puderam entrar no evento
- A) somente José e João.
 B) somente João e Jair.
 C) somente José e Jair.
 D) os três amigos.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – ASSISTENTE LEGISLATIVO (ALNS) – JORNALISTA

21. Sobre as teorias da comunicação, analise o trecho a seguir:

Lançada pelo engenheiro e criptógrafo Claude Elwood Shannon e por Warren Weaver, esta teoria preocupa-se com a análise informacional de um dado texto e não se preocupa com o significado nele presente, com seu conteúdo semântico, com suas consequências para o receptor do texto ou com as motivações do produtor da mensagem. (Coelho Netto, 2001).

Fonte: COELHO NETTO, José Teixeira. Semiótica, informação e comunicação: diagrama da teoria do signo. 5. ed. São Paulo, SP: Editora Perspectiva, 2001.

A teoria descrita nesse trecho é

- A) Espiral do silêncio.
- B) Teoria das Mediações.
- C) Teoria Hipodérmica.
- D) Teoria Matemática da Comunicação.

22. Analise as seguintes assertivas e assinale a alternativa correta em relação as teorias da comunicação:

- A) A *agenda setting* defende que os meios de comunicação de massa são incapazes de modificar a compreensão dos indivíduos sobre a realidade social.
- B) Para a Escola de Palo Alto, nem todo o comportamento humano tem valor comunicativo. O que significa que, em situações relacionais, é possível não se comunicar.
- C) A teoria hipodérmica sustenta uma conexão direta entre a exposição às mensagens e o comportamento. Tal entendimento supõe que uma mensagem midiática enviada a um público de massa afeta da mesma maneira todos os indivíduos.
- D) Na Escola de Frankfurt as relações entre a cultura contemporânea e a sociedade, isto é, suas formas culturais, instituições e práticas culturais, assim como suas relações com a sociedade e as mudanças sociais, compõe o eixo principal de observação do CCCS.

23. O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros tem como base o direito fundamental do cidadão à informação, que abrange o seu direito de informar, de ser informado e de ter acesso à informação. Ele é o principal balizador da conduta do jornalista. De acordo com o artigo 6º do código de ética do jornalista, é dever do jornalista

- A) aceitar ou oferecer trabalho remunerado em desacordo com o piso salarial, a carga horária legal ou a tabela fixada por sua entidade de classe e contribuir ativa ou passivamente para a precarização das condições de trabalho.
- B) combater a prática de perseguição ou discriminação por motivos sociais, econômicos, políticos, religiosos, de gênero, raciais, de orientação sexual, condição física ou mental, ou de qualquer outra natureza.
- C) expor pessoas ameaçadas, exploradas ou sob risco de vida, sendo vedada a sua identificação, mesmo que parcial, pela voz, traços físicos, indicação de locais de trabalho ou residência, ou quaisquer outros sinais.
- D) realizar cobertura jornalística para o meio de comunicação em que trabalha sobre organizações públicas, privadas ou não-governamentais, da qual seja assessor, empregado, prestador de serviço ou proprietário e utilizar o referido veículo para defender os interesses dessas instituições ou de autoridades a elas relacionadas.

24. De acordo com o regimento interno da Câmara Municipal de Natal, as ações do Poder Legislativo e a atuação de todos os seus Vereadores deverão ser divulgadas, de maneira igualitária, pelos órgãos de imprensa da Câmara Municipal, observando, nas transmissões e retransmissões, uma ordem de preferência. A opção que apresenta a ordem de preferência correta é:

- A) Programação jornalística, educativa, cultural, esportiva, de saúde pública, etc., devidamente aprovada pela presidência da Mesa Diretora; sessões ordinárias; sessões extraordinárias; reuniões das comissões; audiências públicas; sessões especiais; sessões solenes; demais atividades da Câmara Municipal.
- B) Programação jornalística, educativa, cultural, esportiva, de saúde pública, etc., devidamente aprovada pela presidência da Mesa Diretora; sessões ordinárias; sessões extraordinárias; sessões especiais; reuniões das Comissões; audiências públicas; sessões solenes; demais atividades da Câmara Municipal.
- C) Sessões ordinárias; sessões especiais; sessões extraordinárias; audiências públicas; sessões solenes; reuniões das comissões; demais atividades da Câmara Municipal; programação jornalística, educativa, cultural, esportiva, de saúde pública, etc., devidamente aprovadas pela presidência da Mesa Diretora.
- D) Sessões ordinárias; sessões extraordinárias; sessões especiais; reuniões das comissões; audiências públicas; sessões solenes; demais atividades da Câmara Municipal; programação jornalística, educativa, cultural, esportiva, de saúde pública, etc., devidamente aprovadas pela presidência da Mesa Diretora.

25. Um piloto de aviação comercial evitou um desastre aéreo após conseguir realizar um pouso de emergência em um rio. Apenas alguns minutos se passaram e um repórter escreveu e publicou um texto sobre o acidente. Para explorar melhor o conteúdo, o editor pautou o repórter para entrevistar o piloto e contar a trajetória profissional e pessoal dele. Dentro desse contexto, o primeiro texto escrito e publicado pelo repórter e o solicitado pelo editor são, **respectivamente**,

- A) crônica e notícia.
- B) notícia e editorial.
- C) notícia e resenha.
- D) notícia e perfil jornalístico.

26. Leia a definição a seguir sobre produtos jornalísticos audiovisuais, para responder à questão.

Deve ser um resumo da matéria, que desperte o interesse do espectador. Não deve ser semelhante ao primeiro parágrafo, pois gera redundância. Uma opção é transformar esse trecho em lide da matéria; assim, a entrada do repórter passa a ser uma continuação, que nada mais é do que o sublide. Informações e dados que não estão na reportagem, mas são relevantes, podem ser utilizados para sua composição.

Essa descrição apresenta a definição de

- A) Cabeça.
- B) Nota-retorno.
- C) Passagem.
- D) Sonora.

27. Em relação ao roteiro de um programa de rádio, é correto afirmar que

- A) A forma do roteiro independe do formato jornalístico (entrevista, debate ou mesa redonda) ou do meio (rádio, televisão ou impresso). Por essa razão, o roteiro segue a mesma estrutura, pois está a serviço da mesma finalidade: a notícia.
- B) o roteiro aberto é aquele que determina todos os sons a serem emitidos, impedindo a improvisação do locutor no momento da emissão ou da gravação do programa. Nele constam claramente a sequência exata a ser seguida pela técnica (sonoplastia) e pela locução.
- C) o roteiro fechado é aquele que permite maior flexibilidade na apresentação do programa pelo locutor, permitindo que ele faça improvisações. Nesse roteiro, são indicados apenas os usos da música ou de efeitos sonoros, mas sem determiná-los com exatidão.
- D) o roteiro ou script é o planejamento detalhado de todo o programa. Sua principal finalidade é orientar os passos de desenvolvimento do programa. O cabeçalho do roteiro deve conter as informações pertinentes a ele, como conteúdo, data e hora da veiculação, duração e nome do redator e do locutor.

28. A comunicação é um ativo estratégico das organizações. Sobre o tema, considere as afirmativas abaixo:

- I. As organizações na contemporaneidade digital devem ter a competência de explorar as melhores oportunidades informativas acerca de sua área de atuação, que serão disponibilizadas de forma adequada as localizações e aos dispositivos em uso.
- II. Nesse contexto, em que é preciso desenvolver a capacidade de contar boas histórias em diferentes linguagens e dispositivos e ainda, voltadas para diferentes públicos, é uma estratégia que envolve um tipo de persuasão que vai além de uma apresentação em slide, um *press release* ou uma mala direta impressa.
- III. Promove o engajamento narrativo e é responsável pela criação de conflitos e busca de processos de transformação e visões de mundo. (KUNSCH, 2016)

Fonte: KUNSCH. M. M. K. Comunicação Organizacional Estratégica: aportes conceituais e aplicados. São Paulo: Summus, 2016.

Os conceitos aos quais as afirmativas referem-se são, respectivamente,

- A) (I) Empregados, (II) anúncio e (III) razão.
- B) (I) Públicos-chave, (II) discurso e (III) storytelling.
- C) (I) Públicos-chave, (II) storytelling e (III) emoção.
- D) (I) Investidores, (II) storytelling e (III) racionalidade.

29. Considere o trecho:

“O Conteúdo é rei”. A frase dita pela primeira vez por Bill Gates em um artigo em 1996, com o título “Content is King” revela a forma como o autor via que boa parte do dinheiro seria ganho na internet. A profecia de Bill Gates mostrou-se correta ao longo dos últimos anos, e gerenciar o conteúdo disponibilizado pelas empresas nas mídias sociais passou a ser imperativo (TORRES, 2009).

Fonte: TORRES, Claudio. A bíblia do Marketing Digital: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. Novatec: São Paulo, 2009.

Sobre o tema explorado nesse trecho, é correto afirmar que

- A) a frequência é algo que não precisa ser avaliado quando se trata de produção de conteúdo para as redes sociais.
- B) a informação que o leitor busca é a bússola para o conteúdo que deve ser produzido. O foco deve estar em produzir conteúdo relevante e útil.
- C) as empresas e organizações públicas devem replicar nas redes sociais todo o conteúdo que produzem para os seus canais de comunicação internos.
- D) não existe diferença em disponibilizar um conteúdo em formato de texto, foto ou vídeo nas redes sociais.

30. Sobre o conceito de comunicação pública pode-se afirmar que:

- A) pretende divulgar as ações do governo e do governante.
- B) está associada ao marketing político, remetendo ao uso de estratégias de comunicação persuasiva e de convencimento.
- C) visa à prestação de contas do governo à sociedade, tendo um caráter informativo, objetivando esclarecer as ações e práticas de determinado governo.
- D) remete ao processo de comunicação instaurado em uma esfera pública que engloba Estado, governo e sociedade: um espaço de debate, negociação e tomada de decisões relativas à vida pública do país.

31. Considere o trecho:

Podemos considerar que diversos fatores influenciam na formação das imagens organizacionais, entre eles: a identidade corporativa, a opinião pública, a comunicação institucional, as relações públicas, o jornalismo institucional e a assessoria de imprensa (GOEBEL, 2009).

Fonte: GOEBEL, M. Imagem organizacional e o trabalho da comunicação integrada. **Wordpress**, v. 2, n. 7, 2009, p. 1-13.

É correto afirmar que a comunicação institucional

- A) é dispensável para as organizações do terceiro setor, uma vez que o principal objetivo delas se relaciona com a captação de recursos para realização de projetos e que, para isso, é necessário construir a credibilidade da organização.
- B) está relacionada com marketing, publicidade, imprensa e relações públicas, entre outras. Mas vai além das funções desempenhadas por eles, uma vez que busca transmitir a personalidade da instituição, sua imagem e seus valores.
- C) representa um campo muito específico de atuação que precisa alcançar apenas algumas poucas formas de comunicação.
- D) Foca em manter a imagem da empresa ou organização o mais positiva possível, com exceção dos momentos de crise.

32. As estratégias de Marketing e comunicação empresarial que reúnem publicidade, assessoria de imprensa, relações públicas, entre outras ações, têm se configurado como uma importante ferramenta no sentido de apaziguar o efeito negativo de todas as variáveis às quais as organizações estão sujeitas. Uma das estratégias para tanto, consiste em treinar os porta-vozes da instituição, como gerentes, diretores e encarregados mais requisitados para entrevistas, a fim de prepará-los para essas ocasiões. Esse treinamento é denominado

- A) Clipping.
- B) Follow up.
- C) Gerenciamento de crise.
- D) Media training.

33. Uma métrica é um sistema de mensuração que quantifica uma tendência, uma dinâmica ou uma característica. No trabalho de assessoria de imprensa e gestão de mídias sociais, existem métricas mais relevantes que outras, dependendo do objetivo que se deseja alcançar e da ferramenta que se busca medir. Sobre os conceitos das métricas, é correto afirmar que
- A) engajamento é uma métrica que se refere à quantificação dos usuários que estão recusando o conteúdo ou quantos usuários únicos entraram no site e saíram sem interagir com nenhum link ou formulário.
 - B) menções é uma métrica relacionada às redes sociais, que mede a interação do público com as suas postagens, seja comentando, curtindo ou compartilhando.
 - C) sentimetria é o trabalho de qualificação para aprofundar o entendimento do contexto, realizando a classificação das interações em positivo, negativo ou neutro.
 - D) taxa de rejeição é uma métrica que se refere à quantidade de vezes em que a marca ou os principais representantes dela são citados.
34. Kunsch (2003) defende que a comunicação integrada é dividida em quatro grandes áreas que são: a comunicação institucional, a comunicação mercadológica, a comunicação interna e a comunicação administrativa. A opção em que a definição da grande área está correta é a que afirma que:
- A) Comunicação administrativa é o intercâmbio de informações dentro de uma empresa ou repartição tendo em vista sua maior eficiência e o melhor atendimento ao público.
 - B) Comunicação interna abrange toda forma de comunicação capaz de atingir um objetivo de marketing e deve ser elaborada com base no quadro sociocultural do consumidor-alvo.
 - C) Comunicação institucional é uma ferramenta estratégica para compatibilização dos interesses dos empregados e da empresa por meio do estímulo ao diálogo e da troca de experiências.
 - D) Comunicação mercadológica compreende a identidade e a imagem corporativa, o jornalismo empresarial e a assessoria de imprensa, entre outros.
35. A pirâmide invertida é uma técnica de estruturação de texto jornalístico baseada em técnicas pós-modernas. Sobre essa temática, sabe-se que:
- A) Na pirâmide invertida as informações são dispostas em forma crescente de importância. Assim, na abertura da matéria, estão os elementos mais importantes, e as demais informações estão dispostas ao longo da matéria.
 - B) a pirâmide invertida configura-se como um modelo de construção do texto informativo, cuja estrutura alinha as informações desde a mais importante (que aparece no início do texto) até a menos relevante (que fecha o texto).
 - C) o termo “pirâmide invertida” é utilizado porque a base desta, aquilo que é noticiosamente menos importante, encontra-se no topo – em ordem muito semelhante à que seguem, por exemplo, a novela, o drama ou o conto.
 - D) o lead é um elemento estrutural indispensável e, para ser bem estruturado, deve contar com frases longas e deixar a informação mais importante para o final, com o objetivo de prender o leitor.
36. As ferramentas de promoção têm como principal objetivo levar o público-alvo a conhecer a existência de uma empresa ou produto e o seu posicionamento. Uma dessas ferramentas é a propaganda, que pode ser definida como
- A) ferramenta do mix de comunicação que consiste em oferecer incentivos de curta duração destinados a estimular a compra ou a venda de um produto ou serviço.
 - B) ferramenta do mix de comunicação enfocada em criar reputação positiva para a marca/produto, visando à recuperação ou o fortalecimento da sua imagem.
 - C) sistema interativo de marketing, que utiliza uma ou mais mídias a fim de obter respostas e/ou transações mensuráveis em qualquer local.
 - D) técnica ou atividade de comunicação de natureza persuasiva com o propósito básico de influenciar o comportamento das pessoas por meio da criação, da mudança ou do reforço de imagens e atitudes mentais.

37. O Inbound Marketing se vale de oferecer conteúdo que satisfaça as dúvidas que o público traz e de promover mais abertura para um relacionamento próximo e para o diálogo entre empresa e consumidor. Sobre esse recurso, é correto afirmar que ele possibilita
- A) comunicação aberta, pois quando marca e cliente se engajam em discussões e iniciativas, a interação é aberta e constante.
 - B) comunicação unilateral, pois em um anúncio há pouca ou nenhuma interação; a marca fala e o público ouve.
 - C) descontinuidade, pois a mensagem da marca é passada de forma descontínua, nos momentos mais convenientes para os consumidores.
 - D) menor engajamento, pois, se o produto vendido não for o que a pessoa precisa, no momento certo, o anúncio vai ter pouco efeito sobre ela.
38. Sobre as estratégias de otimização *on-page* (SEO), é correto afirmar que:
- A) entre os pilares de otimização *on-page* estão o código da página, os conteúdos e a estrutura da página e o site.
 - B) os buscadores desconsideram a presença de palavras-chaves existentes no meio da URL da página e qualificam apenas a presença destas no conteúdo das páginas.
 - C) os textos das propriedades alt de todas as tags de imagens do site não são considerados conteúdos e, por isso, não interferem no *ranking* da página.
 - D) o topo da página é representado por comandos especiais declarados no código HTML ou XHTML, que contêm informações sobre a página e incluem tags como *Keywords* e *description*.
39. No livro “Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news”, o autor Matthew D’ancona defende que o ano de 2016 marcou o início da chamada era da pós-verdade. Sobre o conceito de pós-verdade, é correto afirmar que
- A) leva os sujeitos a predisporerem de determinada leitura dos fatos, compartilhando o que se distingue, rejeitando o que se assemelha, a partir de maiores reflexões críticas acerca do que ali é informado.
 - B) o prefixo “pós”, refere-se a ‘tempo posterior’ não à importância ou à relevância do conceito “verdade”.
 - C) quer dizer ‘algo que denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência para definir a opinião pública do que o apelo à emoção ou crenças pessoais’.
 - D) na era da pós-verdade, os fatos objetivos têm mais influência para definir a opinião pública do que qualquer outro fator, como as crenças pessoais, por exemplo.

40. Leia o trecho abaixo e responda à questão a seguir:

SEXTA, 10/02/2023, 06:00

Ciência & Tecnologia

O que falta para o Chat GPT conseguir trabalhar na CBN

As ferramentas de inteligência artificial generativa já estão afetando o trabalho de profissionais como advogados, publicitários e professores. As plataformas como o ChatGPT são capazes de criar textos e imagens com base no conteúdo que já foi publicado na internet. Elas não dispensam a atividade humana, mas já indicam que os profissionais terão que desenvolver novas habilidades.

Por Leandro Gouveia*

ChatGPT, escreva um texto de três linhas com uma análise econômica criticando as falas do presidente Lula contra o Banco Central ao estilo do jornalista Carlos Alberto Sardenberg.

O ex-presidente Lula tem sido bastante crítico em relação ao Banco Central nos últimos tempos. No entanto, suas falas não levam em consideração a importância da independência do Banco Central na manutenção da estabilidade econômica do país. A interferência política nos assuntos monetários é uma prática comum em países com problemas econômicos graves, mas é inadmissível em uma economia como a brasileira. Além disso, é importante lembrar que o Banco Central é responsável por garantir a inflação sob controle, o que é crucial para o bem-estar da população e o crescimento econômico a longo prazo. Em resumo, as críticas do presidente Lula ao Banco Central são irresponsáveis e desrespeitam a importância da autonomia da instituição para a saúde da economia brasileira.

- Sardenberg, você escreveria esse texto?
- Eu escreveria, mas aqui no texto ele botou um "ex-presidente".
- Errou.
- Agora, é uma coisa meio óbvia. A gente, numa análise mais cuidadosa, deve discutir consequências disso, por que o presidente está fazendo isso, quais são as chances de ele conseguir derrubar o presidente do Banco Central ou não. Mas esse é um texto correto e que está claramente coerente com as coisas que eu tenho dito.

Fonte: GOUVEIA, Leandro. O que falta para o Chat GPT conseguir trabalhar na CBN. Disponível em: <https://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/400090/o-que-falta-para-o-chat-gpt-conseguir-trabalhar-na.htm>, acesso em 9 de abril de 2023.

Após a leitura do texto, é correto afirmar, sobre o Chat GPT:

- A) o ChatGPT chamou Lula de ex-presidente porque, por enquanto, só usa informações publicadas na internet até 2021.
- B) por consultar uma grande quantidade de dados disponíveis na internet, o ChatGPT nunca fornece informações incorretas.
- C) assim como os chatbots comuns, o ChatGPT tem uma capacidade ampla de oferecer respostas mais compreensíveis e com repertório, o que lhe permite responder questões mais complexas de forma coesa.
- D) O ChatGPT é incapaz de gerar rascunhos de e-mail, sugestões de códigos, poemas e textos acadêmicos, por exemplo.